

A PRESENÇA DO ROMANESCO NO FILME *ROMA CITTÀ APERTA*

Luciana de Genova (UFRJ)

lugenova@gmail.com

Annita Gullo (UFRJ)

O presente trabalho faz parte de um capítulo da dissertação de mestrado “*A Presença do Romanesco no Cinema Italiano do Pós-Guerra*” e propõe a análise de alguns diálogos transcritos dos atores do filme *Roma Città Aperta* (1945), de Roberto Rossellini, pertencente ao Neorealismo (RAFFAELLI, 1992). Tendo em vista esse período histórico, tal análise tem como objetivo a observação do grau de formalidade/informalidade, ou variação diafásica, através da menor ou maior presença do dialeto romanesco, de acordo com a metodologia de Fabio Rossi (1999). À luz desse estudo, o critério de seleção será a escolha dos fenômenos fonéticos, considerados reveladores da variação diafásica; a frequência de tais traços permitirá identificar o nível de formalidade/informalidade dos diálogos dos atores do filme em questão e verificar se há a presença do *continuum* linguístico romano.